



## É DIVERTIDO BRINCAR, JOGAR E DESCOBRIR A MATEMÁTICA DOS NÚMEROS

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

**DARONCO, Livia; DARONCO Valdete Teresinha Bernardi;**

**Instituição participante: Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco -  
Catuípe/RS**

### INTRODUÇÃO

Este relato descreve a Prática Pedagógica no espaço da Sala de Recursos<sup>1</sup> onde acontece o Atendimento Educacional Especializado<sup>2</sup>, na modalidade da Educação Especial realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco. Essa proposta vem de encontro ao Projeto Político Pedagógico da Escola, que neste ano traz como tema geral - Barão: entrelaçando saberes, sensibilizando corações. Dentro deste tema geral, cada trimestre apresenta um subtema específico, e neste último, a abordagem é: Vamos oportunizar a todos a chance de brilhar! Acreditamos no potencial de cada um, em que a aprendizagem acontece, independente de suas necessidades ou limitações.

É nesta abordagem inclusiva, que pensamos uma proposta pedagógica de acordo com as habilidades e interesses da educanda, valorizando suas conquistas e propondo novos desafios.

---

<sup>1</sup> As salas de recursos multifuncionais estão vinculadas ao Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, instituído pela Portaria Ministerial n. 13, de 24 de abril de 2007, sendo dotadas de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para o trabalho junto ao público-alvo da Educação Especial;

<sup>2</sup> O Atendimento Educacional Especializado (AEE) evidenciado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva (2008) está a serviço da educação especial que busca complementar ou suplementar a formação do aluno tendo em vista a sua aprendizagem e inclusão no contexto escolar.



Lívia Guerra Daronco está matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental, apresenta Deficiência Intelectual Leve<sup>3</sup>.

A proposta pedagógica foi elaborada para desenvolver habilidades motoras e estimular a comunicação verbal, associadas às habilidades matemáticas, fazendo uso de estratégias práticas e concretas, adaptadas ao nível de desenvolvimento e compreensão, da aluna, no momento.

### CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram realizadas na Sala de Recursos, no horário em que Lívia participa do Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementando e fomentando atividades desenvolvidas nas aulas regulares, no componente curricular de Matemática, com a professora dos Anos Iniciais, Raquel Janine Quatrin Konageski.

Começamos as dinâmicas do projeto, partindo da música infantil Mariana<sup>4</sup> visto que Lívia é uma criança bastante atraída pela musicalidade. Ela interagiu de acordo com suas possibilidades e com auxílio da professora, representava as quantidades conforme proposta apresentada, utilizando caixinhas numéricas com representação das quantidades, apresentando os objetos enquanto cantava. À sua maneira, Lívia acompanhava a canção, demonstrando alegria e encantamento. A música associa quantidade e sequenciamento numérico, habilidade que precisa ser desenvolvida com a aluna.



Figura 1 e 2 - Interagindo com a música

<sup>3</sup> segundo a Associação Americana de Retardo Mental (AAMR), é caracterizado por “[...] limitações significativas no funcionamento intelectual global, acompanhadas por dificuldades acentuadas no comportamento adaptativo, manifestadas antes dos dezoito anos de idade” (BRAUN; FONTES; GLAT;

<sup>4</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=orxxp-3gBiE>



Na sequência das atividades, foi explorado com Livia a sequência numérica até o número 30, visto que é de sua rotina, em sala de aula, a abordagem diária no calendário mensal. A professora distribuiu diariamente aos alunos para o registro, colorindo o quadrinho que representa o presente dia de aula, conforme as cores previamente combinadas com a turma. Isso acontece sucessivamente até completar o mês e dar início ao mês seguinte. Essa prática contribui para o avanço na construção do número.

De acordo com a fase de desenvolvimento motor e cognitivo da aluna, suas atividades são pautadas em situações concretas e práticas envolvendo e estimulando a parte sensorial. Para tanto, uma das atividades realizadas foi um jogo com lacres de caixas tetra pak, compondo a sequência de 1 até 30, o qual contribui com a coordenação motora da aluna, pensando também no desenvolvimento dessa habilidade. Como Livia gosta muito de suspense, foi agregado a esse jogo um elemento surpresa, que consistia em quebrar a casca do ovo (pop it) e encontrar os números faltantes, que davam sequência ao jogo. A mesma precisava associar o número, a sequência e o movimento motor.



Figura 3, 4 e 5 - Interagindo com jogo tetra park e elemento surpresa.

Ainda trabalhando a contagem e sequência, foi introduzido um jogo de tabuleiro seguindo o percurso da trilha numérica, partindo do número um, com chegada no trinta.



Figura 6 e 7 Interagindo com jogo de tabuleiro



Para exercitar ainda mais com Lívia, trabalhamos a contagem dos colegas da sala de aula, representando o número de meninas e de meninos, através de um gráfico com as fotos dos alunos. Com esta atividade estabelecemos a relação entre número de meninas e de meninos. Foi proposto um questionário oral à aluna: Qual coluna é a maior? Dos meninos ou das meninas? Qual é a menor? Juntando meninas e meninos, quantos alunos têm na sala de aula? Essas associações proporcionaram uma aproximação maior com os colegas.



Figura 7 e 8 - Construção de gráfico na turma e no individualizado;

## CONCLUSÕES

A Matemática está presente no dia a dia, nas mais simples ações ou atividades. Muitas passam despercebidas e algumas se tornam mais complexas para os alunos, principalmente quando envolve sujeitos com determinadas deficiências, em que muitas vezes o componente curricular é notado como algo muito distante de compreensão.

A aluna Lívia demonstrou um olhar mais feliz não só relacionado à aprendizagem da Matemática, mas no envolvimento das atividades em que era a protagonista. De forma prática e significativa, foi construído conceitos, saberes e principalmente a valorização do “eu como sujeito”. É o professor do AEE quem identifica barreiras, elabora e organiza recursos pedagógicos para eliminá-las visando a plena participação do aluno nas atividades da sala de aula regular e deve propor atividades que contribuam para a aprendizagem de conceitos, fundamentadas em situações-problema (Brasil 2009). Essa mediação, envolvendo várias



atividades práticas, permitiu à Lívia várias possibilidades de compreensão da sequência numérica, ratificando que o lúdico pode contribuir muito para seu aprendizado.

Portanto, é fundamental dar significado ao ensino da matemática pois cada aluno elabora conhecimentos a partir de suas possibilidades, vivências e dos Estímulos que lhe são oferecidos. Nesta abordagem a Sala de Recursos Multifuncional é um ambiente favorável para propor novos caminhos e metodologias na construção de aprendizagens significativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Resolução nº 4 CNE/CEB 2009.**

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial-MEC/SEESP, 2001.**

MURCIA, Juan Antonio Moreno e Colaboradores. **Aprendizagem através do jogo.** São Paulo, SP: ARTMED, 2005.

VIANA Fernando; DANTE Luiz Roberto. **Apis Mais, Matemática 2º Ano.** Ed Ática.

Trabalho desenvolvido com a aluna Lívia Guerra Daronco, do 2º Ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco.

### **Dados para contato:**

**Expositor:** Lívia Guerra Daronco; **e-mail:** livia-6533851@educar.rs.gov.br

**Professor Orientador:** Valdete Teresinha Bernardi Daronco; **e-mail:** valdete-tbdaronco@educar.rs.gov.br

**Professor Co-orientador:** Raquel Janine Quatrin Konageski; **e-mail:** raquel-jkonageski@educar.rs.gov.br